



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**SEMINÁRIO: ESCRITA DO TEXTO ACADÊMICO**

**PROF. DR. JARBAS VARGAS NASCIMENTO**

**2º SEMESTRE DE 2018**

**HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 13h00 ÀS 16h00**

**NÍVEL: ME/DO**

**03 CRÉDITOS**

**EMENTA:** Estudo dos processos de produção do texto acadêmico com ênfase em sua organização metodológica, em sua expansão discursiva e em suas peculiaridades gramaticais.

**Objetivos**

**Geral:**

Propiciar, ao pós-graduando, condições de refletir sobre a escrita do texto acadêmico, oferecendo-lhe embasamento teórico e oportunidade de exercício prático.

**Específicos:**

Levar, o pós-graduando, a:

1. Estudar as bases conceituais que orientam a produção do texto acadêmico.
2. Analisar modelos específicos de configuração do texto acadêmico, por áreas diversas de conhecimento.
3. Produzir textos que reflitam seu interesse de pesquisa.
4. Entender critérios para a realização de procedimentos de revisão.

**Conteúdo**

1. Tematização
2. Referenciação
3. Resumo
4. Resenha
5. Articulação conceitual
6. Conexões sintáticas
7. Argumentação
8. Escala argumentativa
9. Revisão

**Metodologia:**

Aulas expositivas de síntese teórica e aulas práticas de aplicação.

**Avaliação:**

Avaliação contínua com atividades intra e extraclasse.

**Bibliografia:**

CAVALCANTE, Monica; RODRIGUES, Bernadete (org.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003

GEACH, P.T. Razão e argumentação. Porto Alegre: Penso-Artmed, 2012.

LEITE, Marli. Resumo. São Paulo: Paulistana, 2006

MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2016.

OTHERO, Gabriel; KENEDY, Eduardo (org.) Sintaxe, Sintaxes – uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, Ana Virginia. Recursos linguísticos em resenhas acadêmicas e a apropriação do gênero. Curitiba: Appris, 2011.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: LEITURA E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL:  
PERSPECTIVA HISTÓRICA**

**PROF<sup>a</sup> DRA. LEONOR LOPES FÁVERO**

**SEMESTRE/ANO: 2º/2018**

**HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 8:30 ÀS 11:30**

**CRÉDITOS: 03**

**NÍVEL: ME / DO**

**Ementa:** Estudo do processo de formação do leitor no Brasil, da Colônia à República, dentro e fora da escola, ressaltando o ensino da língua portuguesa, como contribuição à História das Idéias Lingüísticas no Brasil.

**Objetivos:**

- estudar a leitura no Brasil colônia;
- estudar a leitura no Brasil independente;
- examinar o ensino da língua portuguesa no Brasil, com atenção especial para a leitura.

**Conteúdo:**

- A leitura na Colônia, sem livros e sem imprensa.
- A leitura no império, com imprensa e sem escolas
- Os primeiros jornais
- O ensino da língua portuguesa nas primeiras décadas do século XIX -
- O Imperial Colégio de Pedro II
- As primeiras escolas normais
- Ensino secundário particular
- As ordens religiosas e a educação secundária

**2Metodologia:**

- Leitura e discussão de textos
- Seminários
- Elaboração de artigos

**Avaliação:**

A cada encontro, a partir da discussão dos textos , relatórios e seminários  
Ao final, a partir da elaboração de um artigo

**Bibliografia:**

- AUROUX, S. (1992). *A revolução tecnológica da gramatização*. Campinas, Editora da UNICAMP.
- AZEVEDO, F. de (1944). *A cultura brasileira*. 2ª ed. São Paulo, Companhia.

- CAVALLO, G. e CHARTIER, R. (1998). *História da leitura no mundo ocidental*, São Paulo, Ática.
- CHARTIER, R.A. (1990). *História cultural: entre práticas e representações*. Memórias e Sociedades. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.
- \_\_\_\_\_ (2002). *Os desafios da escrita*. São Paulo, Editora da UNESP.
- FÁVERO, L. L. (2000) Heranças - a educação no Brasil colônia. *Revista da ANPOLL*, nº 8, São Paulo, Humanitas, p. 87-102.
- \_\_\_\_\_ (2002). *O ensino no Império: 1837-1867 - Trinta anos do Imperial Collegio de Pedro II*. Orlandi, E. P. e Guimarães, E. (orgs.). *Institucionalização dos Estudos da Linguagem*. Campinas, Pontes, p. 65-86.
- \_\_\_\_\_ (1996). *As Concepções lingüísticas no século XVIII – a gramática portuguesa*. Campinas, Ed. Da UNICAMP.
- \_\_\_\_\_ (2007) “Rui Barbosa e o ensino da língua portuguesa”. Fávero, L.L.; Bastos, N.M.B.; Marquesi, S.C. *Língua Portuguesa – pesquisa e ensino*. São Paulo, EDUC/FAPESP.
- FÁVERO, L.L. & MOLINA, M.<sup>a</sup>G. (2004).”História das idéias lingüísticas: origem, método e limitações” *Revista da ANPOLL*, no. 16, p131-146.
- \_\_\_\_\_ (2006). *As concepções lingüísticas no século XIX – a gramática no Brasil*. Rio de Janeiro, Lucerna.
- HALLEWELL, L. (1985). *O livro no Brasil -sua história*. São Paulo, T. A. Queiroz/EDUSP.
- LAJOLO, M. (2002). *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*, São Paulo, Ática, 6<sup>a</sup> ed.
- MORAES, R. B. de (1979). *Livros e bibliotecas no Brasil colonial*. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos.
- NAGLE, J. A. (2001). *Educação e sociedade na Primeira República*. Rio de Janeiro, DP&A Editora.
- SILVA, M. B. N. da (1973). Livro e sociedade no Rio de Janeiro (1808-1821). *Revista de História*. São Paulo, XLVI, nº 94, ano XXIV, abril-junho.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: A LÍNGUA PORTUGUESA E O SEU ENSINO - DA GRAMÁTICA TRADICIONAL À BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ORIGEM, , HISTÓRIA, TEORIAS E MODELOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

**PROFª DRA. DIELI VESARO PALMA**

**2º SEMESTRE DE 2018**

**HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 9h00 às 12h00**

**NÍVEL: ME/DO**

**03 CRÉDITOS**

**EMENTA**

Estudo da Língua Portuguesa, tendo como ponto de partida a sua origem e o processo de sua gramatização, com vistas a firmar o seu papel como fator de identidade nacional, e tendo como foco a sua institucionalização como disciplina escolar, as teorias que embasaram o seu ensino ao longo do tempo e os modelos de ensino e aprendizagem propostos em sala de aula para a formação linguística dos estudantes

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:** Aprofundar conhecimentos sobre a origem da Língua Portuguesa e o processo de sua gramatização, com vistas a firmar o seu papel como fator de identidade nacional, e tendo como foco a sua institucionalização como disciplina escolar, as teorias que embasaram o seu ensino ao longo do tempo e os modelos de ensino e aprendizagem propostos em sala de aula para a formação linguística dos estudantes

**Objetivos específicos**

Retomar a origem da Língua Portuguesa e sua constituição como língua nacional

Caracterizar o processo de gramatização da Língua Portuguesa

Apresentar a Língua Portuguesa como disciplina escolar

Caracterizar as diferentes concepções sobre o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa no Século XX

**Conteúdo Programático**

1. **A Língua Portuguesa: origem e processo de gramatização**
  - a. Os grandes grupos linguísticos
  - b. A importância do Latim
  - c. Do Latim aos primeiros textos em Galego-Português
  - d. História da Língua Portuguesa

- e. A gramatização da Língua Portuguesa
- f. A formação do Português do Brasil
- g. História da Língua Portuguesa

## **2. A Língua Portuguesa como disciplina escolar**

- a. Histórico
- b. Concepções de ensino e de aprendizagem
- c. Filologia

## **3. O ensino da Língua Portuguesa no Século XX**

- a. A gramática tradicional
  - i. O ensino da Língua Portuguesa na primeira metade do século XX
- b. O conceito de gramática e o ensino da Língua nas décadas de 1960 e 1970
- c. O conceito de gramática e o ensino da Língua Portuguesa nas décadas de 1980 e 1990

## **4. Os PCN e o ensino da Língua Portuguesa nos anos 2000**

## **5. A Base Nacional Comum Curricular e o ensino de Língua Portuguesa**

### **AVALIAÇÃO**

Elaboração de resumos  
Apresentação de seminário  
Produção de artigo individual

### **METODOLOGIA**

Exposição teórica  
Discussões em grupo  
Apresentação de seminários

### **Bibliografia Básica**

JASON, Tore. *A História das Línguas – uma introdução*. São Paulo: Parábola, capítulos 2 e 7.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

SOARES, Magda. Português na Escola – História de uma disciplina curricular. *IN: Bagno, Marcos (Org.). Linguística da Norma*. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2012, p. 141-161.

TEYSSIER, Paul. Do Latim aos primeiros textos em galego-português (século XIII). *In: História da Língua Portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 25-40.

VIEIRA, Francisco Eduardo. *A Gramática tradicional - História Crítica*. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2018

## **Bibliografia Complementar**

ALTOÉ, Anair. Processo Tecnicista. *In: ALTOÉ, Anair; GASPARIN, João Luiz; NEGRÃO, Maria Tampellin F.; TERUYA, Kazuko. In: Didática: Processos de Trabalho em Sala de Aula.* Maringá: Eduem, 2005, p. 65-79.

FARACO, Carlos Alberto. História. *In: Histórica sociopolítica da língua portuguesa.* São Paulo: Parábola, p. 14-62.

Legislação Educacional: Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Infantil e Fundamental, disponível em

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192) e Parâmetros Curriculares Nacionais.

NEVES, Maria Helena de Moura. A história do surgimento da disciplina gramatical no Ocidente, itens 3,4,5 e 6. *In: A gramática: história, teoria e análise, ensino.* São Paulo: Editora da UNESP, 2002, p.35-75.

PIETRI, Emerson de. O currículo e os discursos sobre o ensino de Língua Portuguesa: relações entre o acadêmico, o pedagógico e o oficial na década de 1970, no Brasil. *In: Currículo sem Fronteiras.* V. 13,n.3, p. 515-537, sete./dez. 2013.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**Disciplina: Origem e evolução do português: estudos historiográficos**

**PROF<sup>a</sup> DRA. NEUSA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS**

**2º SEMESTRE DE 2018**

**HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 11h30 ÀS 14h30**

**NÍVEL: ME/DO**

**03 CRÉDITOS**

**EMENTA:** Estudo analítico e crítico de textos de diferentes fases da Língua Portuguesa, tendo em vista o conhecimento das diferentes formas de expressão verbal do Latim ao Português, bem como das bases de organização da gramática portuguesa.

**1. OBJETIVOS:**

**1.1 GERAL:**

Desenvolver habilidades de observação, análise e crítica de textos para o conhecimento das fases da Língua Portuguesa e das bases de sua gramática.

**1.2 ESPECÍFICOS:**

- 1.2.1 Identificar as diferentes formas de expressão verbal do Latim ao Português;
- 1.2.2 Conhecer as bases de organização da gramática portuguesa, estabelecendo parâmetros comparativos entre as diferentes fases da Gramática Tradicional;
- 1.2.3 Analisar textos das diferentes fases da Língua Portuguesa.

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**2.1 Estudos historiográficos**

**2.1.1 Conceituação**

**2.1.2 Diversidades de abordagem**

**2.1.3 Implicações para o estudo da língua**

**2.2 Os estudos românicos: um retrospecto histórico**

**2.2.1 O latim clássico e latim vulgar: as fontes para o seu estudo**

**2.2.2 A romanização da península: os romances**

**2.2.3 A diversificação das línguas neolatinas: a origem do Português**

**2.3 Os domínios da língua portuguesa**

**2.3.1 A segmentação da língua portuguesa: as causas**

**2.3.2 Os povos de língua portuguesa: o português do Brasil**

**2.3.3 As transformações: do latim vulgar ao português**

**2.4 As fases da Língua Portuguesa**

**2.4.1 Aspectos evolutivos da fonologia e da morfologia**

**2.4.2 Aspectos evolutivos da sintaxe e da semântica**

**2.4.3 Surgimento da Gramática Portuguesa**

## 2.5 A Gramática Portuguesa

### 2.5.1 A fase latinista

### 2.5.2 A fase filosófica

### 2.5.3 Antes e depois da NGB

## 3. METODOLOGIA:

3.1 Aulas teóricas de exposição e síntese;

3.2 Aulas práticas de análise e discussão de textos.

**4. AVALIAÇÃO:** será contínua com base na participação efetiva e em:

4.1 sínteses de leitura;

4.2 exercícios práticos;

4.3 exposições orais;

4.4 monografia.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTMAN, Cristina. *A pesquisa lingüística no Brasil (1968-1988)*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1998.

AUROUX, Sylvain. *A revolução tecnológica da gramatização*. Campinas, UNICAMP, 1992.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro. *História Entrelaçada: a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa do século XVI ao XIX*. Rio de Janeiro: Lucerna. 2004.

BUESCU, Maria Leonor Carvalhão. "A Língua Portuguesa, mãe e não madrasta. Uma busca equívoca mas eficaz: a gramática universal". In BASTOS, N.B. (org.) *Língua Portuguesa: história, perspectivas e ensino*. EDUCIP – PUC/SP, 1998

KRISTEVA, Julia. *História da linguagem*. Lisboa, Edições 70, 1988.

MATTOSO CÂMARA Jr., Joaquim. *História e estrutura da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Padrão-Livraria e Editora Ltda., 1975.

## Complementar:

BARROS, J.de *Grammatica da Lingua Portuguesa*. Reprodução facsimilada, Leitura, Introdução e Anotações por Maria Leonor Carvalhão Buescu, Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1971.

BARBOZA, J.S. **Grammatica philosophica da lingua portugueza, ou Principios da grammatica geral applicados á nossa linguagem**. 2 ed., na Typographia da Academia Real das Sciencias, 1830.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro, Lucerna, 1999.

BASTOS, N. M. O. B. **Contribuição à História da Gramática Portuguesa - século XVI**. Dissertação de Mestrado - PUC/SP, 1981.

\_\_\_\_\_. **Contribuição à História da Gramática Portuguesa - século XVII**. Tese de Doutorado - PUC/SP, 1987.

\_\_\_\_\_. *O ensino de português e os gramáticos do século XVI*. In Revista Brasileira de Lingüística, vol.7, nº1, 1984. (p. 107).

BASTOS, N. B. ( org.) **Língua Portuguesa: teoria e método**. São Paulo, EDUCIP-PUC/SP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Discutindo a prática docente**. São Paulo, IP- PUC/SP, 2000.

COSERIU, E. **Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança lingüística**. Rio de Janeiro, Presença; São Paulo, USP, 1979.

- CUNHA, C. e CINTRA, L. **Gramática Moderna do Português**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.
- ELIA, S. **Preparação à lingüística românica**. 2ª ed. rev e aum. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1979.
- FONSECA, F. V. P. da **O português entre as línguas do mundo**. Coimbra, Almedina, 1985.
- KOERNER, E. F. K. **Practicing linguistic historiography: select essays**. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins, 1989.
- MATTOS E SILVA, R.V. **A carta de Caminha: testemunho lingüístico de 1500**. Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1996.
- MELO, G. C. de **Iniciação à filologia e à lingüística portuguesa**. 6ª ed. rev. e aum. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1981.
- NUNES, J. J. **Compêndio de gramática histórica portuguesa**. Porto, Clássica, 1989.
- OLIVEIRA, F. de **Grammatica da Lingoagem Portuguesa**. Introdução, leitura actualizada e notas por Maria Leonor Carvalhão Buescu, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1975.
- PAUL, H. **Princípios fundamentais da história da língua**. 2.ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- SILVA NETO, S. **História da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Livros de Portugal, 1957.
- SILVA, R.M. e **Tradição gramatical e gramática tradicional**. São Paulo, Contexto, 1989.
- SWIGGERS, P. "Histoire et Historiographie de l'enseignement du français: modèles, objets et analyses". **Études de Linguistique Appliquée**. Daniel Coste (ed.) n° 78, 1990.
- TARALLO, F. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo, Ática, 1990.
- TEYSSIER, P. **História da língua portuguesa**. Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1980.
- VASCONCELOS, C. M. de **Lições de filologia portuguesa**. Lisboa, Dinalivro, 1912.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: ATOS RETÓRICOS E ARGUMENTAÇÃO: UM PERCURSO  
SIGNIFICATIVO**

**PROFESSOR DR. LUIZ ANTONIO FERREIRA**

**SEMESTRE/ANO : 2º/2018**

**HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 8:30 ÀS 11:30**

**CRÉDITOS: 03**

**NÍVEL: ME/DO**

**EMENTA:**

Abordagem teórico-prática da potencialidade analítica da retórica como instrumento eficaz de construção, leitura e análise de textos.

**I – OBJETIVO GERAL**

Apresentar a retórica como forma eficaz de tratamento do discurso persuasivo, por meio do exame da teoria tradicional que vê a retórica como uma disciplina linguística historicamente estabelecida, capaz de assegurar a análise discursiva e fornecer bases sólidas para a construção e leitura de textos argumentativos

**II – CONTEÚDO**

**2.1 – Fundamentos da Retórica como Disciplina do Discurso**

2.1.1. Aspectos Históricos da Retórica

2.1.2. Propósitos da retórica como disciplina

2.1.3. O espaço retórico: *ethos, logos e pathos* em contextos

**2.2. A Formação do Sistema Retórico**

2.2.1. O Ato Retórico

2.2.2. Os Gêneros retóricos

2.2.3. Operações Retóricas:

a) *inventio*

b) *dispositio*

c) *elocutio*

d) *memoria*

e) *actio*

f) *pronuntiatio*

### 2.3. Caminhos possíveis de análise retórica

## **IV - METODOLOGIA**

As aulas serão ministradas, presencialmente, a partir de perspectivas práticas ou de situações-problema, de exposição dialogada e exercícios

O conteúdo será desenvolvido por meio de:

- a) leitura e discussão de textos e documentos impressos e/ou disponíveis na plataforma Moodle e Internet;
- b) roteiros de leitura;
- c) execução de tarefas de análise e produção de textos;
- d) seminários

## **V - AVALIAÇÃO**

A avaliação levará em conta:

- participação e contribuição nas atividades realizadas em sala de aula
- responsabilidade no cumprimento dos prazos estipulados para a entrega das tarefas;
- apresentação dos produtos finais de produção escrita;
- verificação de leitura;
- monografia de final de curso

## **VI. Frequência**

A frequência está ligada à presença em aulas e realização de pelo menos 75% das tarefas determinadas ao longo do curso.

## **VII. BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

ALBALADEJO, Tomas. Retórica. Madri : Síntesis, 1991.

ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. São Paulo: Ediouro, s/d.

\_\_\_\_\_. Retórica das paixões. Introdução, notas e tradução do grego de Isis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Tradução Viviane Ribeiro. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2003.

- CAMPBELL, Karylyn Kohrs, HUXMAN, Susan Shultz, BURKHOLDER & Thomas R. *Atos de Retórica*. São Paulo :Cengage Learning, 2015.
- COLLINSON, Diané. *50 Grandes filósofos: da Grécia antiga ao século XX*. Trad. Maurício Waldman e Bia Costa. São Paulo: Contexto, 2004.
- FERREIRA, Luiz Antonio. *Leitura e persuasão: princípios de análise retórica*. São Paulo; Contexto, 2010.
- MARTINS, Maria Angélica Seaba, *Retórica e Retoricidade*. Bauru, SP : Canal 6, 2008.
- MEYER, Michel. *A retórica*. Tradução Marly N. Peres. São Paulo: Ática, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Questões de retórica: linguagem, razão e sedução*. Trad. António Hall. Lisboa: Edições 70, 1998.
- \_\_\_\_\_. *As bases da retórica*. In: CARRILHO, M. (Org). *Retórica e comunicação*. Lisboa: Asa, 1994.
- MOSCA, Lineide Salvador. *O espaço tensivo da controvérsia: uma abordagem discursivo-argumentativa*. *Filologia e Linguística Portuguesa*, n. 9. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, 2007, p. 293-310.
- PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA Lucie. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. Tradução Maria Ermentina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PERELMAN, Chaïm. *O império retórico: retórica e argumentação*. Trad. Fernando Trindade e Rui Alexandre Grácio. Porto: ASA,1993.
- PLANTIN, Christian. *Les bonnes raisons des émotions*. Pieterlen/Suisse: Peter Lang, 2011.
- \_\_\_\_\_. *A argumentação: história, teorias, perspectivas*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- PINKER, Steven. *Do que é feito o pensamento*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
- PLATÃO. *A república*. Trad. Edson Bini. Bauru: Edipro, 2006.
- REBOUL, Olivier. *Introdução à Retórica*. São Paulo : Martins Fontes, 1988.
- TRINGALI, Dante. *A etórica Antiga e Outras Retóricas. A Retórica como Crítica Literária*. São Paulo : Musa Editora, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Introdução à Retórica*. São Paulo : Duas Cidades, 1988.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**DISCIPLINA: TEXTO: PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO**  
**PROFESSORA: DRA. LÍLIAN GHIURO PASSARELLI**  
**SEMESTRE/ANO: 2º/2018**  
**HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 14H30 ÀS 17H30.**  
**CRÉDITOS: 03 NÍVEL: ME/ DO**  
**CARGA HORÁRIA: 51 HORAS**

**Ementa:** Estudo da escrita como processo de construção de sentidos, considerando o texto pela ótica sócio-cognitivo-interacional e a avaliação como aprendizagem. Para o ensino da produção textual, procedimentos teórico-metodológicos contemplam a interação construtiva e a dimensão lúdica para enfrentar o desafio do papel em branco; as estratégias de elaboração de propostas de produção de textos; os projetos pedagógicos de escrita; a mediação do professor no ato de corrigir e avaliar a produção textual; a correção de textos na tela do computador em processos avaliativos em larga escala.

**Bibliografia**

- ALVES, Júlia Falivene. *Avaliação educacional: da teoria à prática*. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GERALDI, João Wanderley. *A aula como acontecimento*. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2010.
- KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. *A avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer*. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/96974>>. Acesso em: 19 abr.2017.
- PASSARELLI, L.G. *Ensino e correção na produção de textos escolares*. São Paulo: Cortez, 2012.
- \_\_\_\_\_. Ensino de produção textual: da ‘higienização’ da escrita para a escrita processual. In: CINTRA, A. M. M; PASSARELLI, L. G. (Orgs.). *A pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares*. São Paulo: Blucher, 2012, p. 89-106.
- \_\_\_\_\_. Leitura e Produção Textual. In: ANDRADE, R.J. *Avaliação de competências na educação básica: um marco referencial para a prática*. São Paulo: Moderna, p. 15-55, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Ensinando a escrita: o processual e o lúdico*. 4. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2004.
- SANTOS GUERRA, Miguel Angel Santos. *Uma flecha no alvo: a avaliação como aprendizagem*. São Paulo: Loyola, 2007.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

**DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**PROF<sup>a</sup> DRA. SUELI CRISTINA MARQUESI**

**SEMESTRE/ANO 2º /2018**

**HORÁRIO: 4ª FEIRA, DAS 14H00 ÀS 17H00**

**CRÉDITOS: 03**

**NIVEL: ME/DO**

**EMENTA:** Estudos dos conhecimentos teóricos fundamentais em método da pesquisa que possibilite ao aluno a elaboração de um projeto de pesquisa em LP.

**OBJETIVOS:**

**Objetivo Geral:** fornecer ao aluno conhecimentos teóricos fundamentais em metodologia da pesquisa científica.

**Objetivos Específicos:** - possibilitar ao aluno elaborar com rigor metodológico, um projeto de pesquisa em Língua Portuguesa; - conhecer e correlacionar fundamentos e métodos na pesquisa em Língua Portuguesa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceito de ciência - Classificação e evolução das ciências - Os tipos de conhecimento - Conhecimento senso-comum (vulgar), empírico, místico, religioso e científico.
2. Discussão da atividade de pesquisa: O que é pesquisar? - O que pesquisar? - Como estabelecer os procedimentos metodológicos? - Como fundamentar a pesquisa?
3. Coerência entre: linha de pesquisa e projeto de pesquisa; tema / problema, objetivos e base teórica; base teórica e procedimentos teórico-metodológicos.
4. Procedimentos de leitura – Resumo e resenha - Leitura e análise de um artigo científico na área de Linguística e Letras - Leitura de textos voltados para o fazer científico em Linguística e Letras.
5. Pesquisa bibliográfica - Tipos de fontes de pesquisa: bibliotecas, internet, CD-Rom e outros - Fichamento dos dados de uma pesquisa bibliográfica - Como organizar e arquivar os dados de uma pesquisa bibliográfica.

6. Tipos de pesquisa quanto a:

área da ciência	os objetivos	os procedimentos	o objeto	forma de abordagem
teórica	exploratória	de campo	bibliográfica	quantitativa
metodológica	descritiva	de fontes de papel	laboratorial	qualitativa
empírica	explicativa		experimental	
prática	histórica			
	pesquisa-ação			
	estudo de caso			

7. Etapas de pesquisa científica - A escolha do tema e a formulação do problema - Tema: justificativa, relevância - Problema: a dúvida, a pergunta.

8. Projeto de pesquisa - Estrutura de elaboração de um projeto de pesquisa - Página de rosto, introdução, objetivos geral e específico, justificativa, metodologia, cronograma bibliografia - Redação e apresentação de um projeto de pesquisa - Normalização de trabalhos científico-acadêmicos.

9. Ética na pesquisa – Comunicação entre orientador/orientando - o Comitê de Ética em Pesquisa - Adequação às exigências éticas.

**AValiação:**

Trabalhos individuais e em grupo e produção e apresentação de projeto de pesquisa em LP

**METODOLOGIA:**

Exposição teórica; trabalhos individuais e em grupo; seminários.

**REFERÊNCIAS**

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas ABNT sobre documentos. Rio de Janeiro: ABNT (Coletânea de Normas): 1989
- COSTA, Marco Antônio da & COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. *Projeto de pesquisa - entenda e faça*. Petrópolis, Vozes, 3a. ed.,2012.
- ECO, UMBERTO. *Como se faz uma tese*. São Paulo-SP: Ed Perspectiva S.A: 1989
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONÇALVES, Adair Vieira e Góis, Marcos Lúcio de Sousa (orgs.). *Ciências da linguagem: o fazer científico?*. Volume 1. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012.
- Regimento da Comissão de Ética da PUC/SP
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa - Uma Introdução*. São Paulo : EDUC, 2009.
- SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia. Elementos de metodologia do trabalho científico*. São Paulo-SP: Ed Interlivros: 1977
- SEVERINO, Antônio José. *Metodologia do Trabalho Científico*. 20ª edição. São Paulo-SP: Ed Cortez:1996
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. *Textos do discurso científico*. São Paulo, Terracota, 2012
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 1998.

